Produções das Oficinas

Autores Diversos

Como deve ser um Centro Espírita na atualidade?

O que precisa ser, ou ter, e o que deve ser evitado?

1. Oficina - Grupo A

Centro espírita tradicional - ensino do evangelho, misticismo, sacralidade, santidade, sessões mediúnicas abertas

O que? **Estudos e pesquisas**, sem dogmas, acolhimento, sem apego religioso, sem rituais; existe vida após morte, ter médiuns

Mediunidade:

O Brasil está se tornando um país pentecostal

Oferecer o que a sociedade realmente precisa.

Prática da meditação.

1) **O que é o espiritismo?** Reconhecer que há outras formas de espiritismo, inclusive não kardecistas. O espiritismo - com a pureza doutrinária e expurgo de práticas indígenas e afro - se fixou como doutrina branca e conservadora. Precisamos levar em consideração a realidade social em que estamos. Temos que nos abrir a parcelas da população excluídas. Não adotar o igrejismo como forma de competir com os segmentos religiosos modernos.

2) **Centro espírita**. É uma forma de união de pessoas. Não é necessariamente um prédio. Há modelos virtuais, baseados em redes sociais. Temos que investir mais nesse modelo. Há tb grupos familiares e outros modelos.

3) **Mediunidade**. Deve haver equipe com conhecimento e preparo para receber pessoas; preparação de médiuns, atendimento a pessoas que tem mediunidade. A “iniciação” não pode ser demorada. Abertura para maior diversidade de perfis de espíritos.

4) **Atendimento de pessoas**. Buscar atender segmentos que crescem e não têm acesso aos centros.

5) **Pesquisa acadêmica.** Abrir-se para estudos das universidades, que podem envolver tb outras expressões da mediunidade.

Outros temas não discutidos…

Relações com a sociedade / Integração entre grupos espíritas / **Organização interna**.

2. Oficina - Grupo B

Que deve “Ser”:

Um lugar de estudo para o Autoconhecimento. Exige a presença do outro.

A experiência da internet foi interessante. O que se fazia nos grupos de trabalho ficava ali gravado.

Mas com a pandemia também veio aquele movimento de cair as máscaras.

Era preciso repensar tudo. Um curso de passe era dado por um livro tal e não se lia os livros de Kardec.

O estudo deve guiar todas as ações para que todos possam entender o que é ser espírita / Espiritismo..

O CE deve ser o local em que vamos estudar o espiritismo, mas conhecer-se é o passo principal para entender a necessidade de mudar. Como posso me mudar sem saber o que sou, quem eu sou. O CE deve ser esse espaço, mas ele deve acolher a multiplicidade das pessoas, classe, gênero, etnia etc.

O Centro Espírita deve ser uma casa acolhedora. Deve ouvir e oferecer algo a pessoa que o procura. E deve estar ligado à realidade, à cultura do meio, acompanhar a realidade e chegar devagar às pessoas com o estudo didático da Doutrina.

Transformar as pessoas através do conhecimento, sem desprezá-las. A casa espírita é mto diferente da realidade. Como podemos transformar a realidade, só dando lanchinhos às pessoas?

Que o diálogo seja a base, em pequenos grupos.

O conhecimento exige a prática e a atualização do pensamento.

O que os Espíritas como cidadãos do mundo fazem para transformar a realidade?

O próprio Kardec nos orientou a seguir a ciência. Naquele tempo estavam surgindo as ciências sociais, a sociologia e a psicologia.

Qual centro espírita, hoje no Brasil, discute as questões de políticas sociais? Pq não discutir política, pq tudo na vida é política. Qdo fugimos da realidade, a gente foge da realidade individualista, que dialoga mto com esse projeto neoliberal. É no coletivo que nos transformamos.

Que recebe, estuda e deixa a reforma íntima, pq a caridade não dá conta de uma realidade social injusta. Jesus foi um ser político, a política que atende à comunidade.

As casas espíritas ficam estudando a vida futura e se esquecem do presente, de todo o contexto em que estão.

Que deve “Ter”:

A casa espírita deve dialogar com o espaço em que ela está.

O CE deve realizar atividades como: assistência à geração de renda; espaço de formação, de discussão de questões importantes da realidade social vivenciada, para que as pessoas possam entender e buscar a autonomia.

Muitas vezes os espaços dedicados às pessoas em vulnerabilidade não são os mesmos, pq ela é vista nesse lugar de invisibilidade.

Possibilitar formação, permite às pessoas conhecerem os serviços e que elas são portadoras de direitos. Fomentar a Justiça Social.

Devemos estudar política no CE, pq todos estão vendo na TV, nas redes sociais. O CE se dedica a ajudar as pessoas a enfrentar a vida com mais clareza. Se um grupo humano está desiludido. Com o cuidado de não fazer doutrinação, para não inculcar nas pessoas as nossas convicções.

3. Oficina - Grupo C

Como deve ser um centro espírita na atualidade
(o que precisa ser ou ter e o que deve ser evitado

É um local onde deve ser discutido o ser humano integral, em todos os níveis (social, ambiental, etc)
Onde as pessoas se conectem com a realidade
Evitar rechaçar o que pensa diferente

Dar acolhimento à pessoa que chega em sofrimento (que chega buscando isso), mas quando chega no CCEPA, fala-se sobre laicidade, o que pode frustrar a pessoa.
As casas tradicionais oferecem a reforma íntima, acaba sendo algo de certo modo egoísta, pois a pessoa olha só para si.
Deve ser aberto ao livre pensar.

Centro espírita tem muitas dimensões: histórica, religiosa, de assistência. Hoje, alguns são centros de reflexão política e social, em defesa das grandes questões humanísticas.
A ideia da imortalidade tem consequencias em vários níveis.
Pode resultar na evolução da consciência global de solidariedade, a tal ponto de em algum momento deixar de necessitar de um centro espírita.

Centro espírita as vezes faz acolhimento de forma fraternal
Abertura para discussão de temas da mulher, suicídio, por ex.
Dificilmente alguém que só queira estudar o espiritismo chega na casa espírita.

Fazer alianças, mais alianças, (centro referencia da mulher, CRAS, outras ONGs, coletivos), trazer alguém para falar para nós. Gente da casa palestrar em outros lugares.

A casa espirita vai se adaptando…..
Evangelização lotava nas décadas 70 e 80.
Decaiu em popularidade. Competia com igreja católica, fortemente vinculado a perspectiva cristã. Depois surgiu neopentecostalismo.

Espiritismo vai existir enquanto tiver crença na

No Brasil, casa espírita supre necessidades materiais, como muitas ONGs. Que não se torne a atividade central, ocupando recursos o que inclui o tempo das pessoas.

Problemas:

Acolhimento deficitário, feito por pessoas com boa vontade, porém requer muito preparo.

Desobsessão feita por pessoas despreparadas, somente tem boa vontade.

Sociedade espirita tem um tipo de seleção que não é melhor possível, elas não querem estudar espiritismo, querem resposta rápidas para seus sofrimentos.

Não pode se afastar do estudo. O resto é penduricalho.

Uma sociedade que age dessa forma vai diminuir de tamanho. O que tinha nos anos 70 80 não era verdadeiro. Quando chegou a competição dos evangélicos, muito mais competente, levou o público, pois supre a demanda das pessoas.

Vai tomar o passe se compara a quem vai ao psicanalista.

Há divergência no grupo.

Quando pessoas chegam com suas demandas espirituais, devem ser atendidas.

A importância das palestras, pois chama público.

Dificilmente mais de 20% permanece na casa depois dos cursos. A casa é feita de individualidades. Cada um tem sua vocação. As casas devem investir na sua própria vocação.

Palestra atrai mas pode afugentar. O modelo de palestra pode ser antiquado, podem ser autoritárias. Grupos de estudo podem ser mais interessantes. Ou palestras dialogadas.

Palestra de 5 minutos, depois debate. Abre para o interesse das pessoas, para a curiosidade.

Falar sobre um livro, estudar.

Divergência. Atendimento fraterno funcionava muito bem, encaminhava as pessoas para onde poderiam ter suas questões atendidas.

Casa espirita tem que saber dos seus limites.

4. Oficina - Grupo D

Como deve ser o centro espírita na atualidade?

Temos que discutir a maioria dos assuntos na sociedade sempre com respeito e de forma dinâmica, como sugestões temas tabus : eutanasia, aborto, genero, saude, educaçao, politica, cidadania, feminicidio… Apoiamos que temos que ir modificando a opiniao ao longo do tempo, como discutir questões atuais.

Que o centro espírita não deve ter a única função de doutrinar e precisa ter parcerias com movimentos socias(escolas, associações de bairro, entidades e instituições). Parcerias com a prefeitura em movimentos sociais. Mostrar as consequências da nossa vida humana na eternidade. Que seja um ambiente para debatermos nossas opiniões e nossas realidades. Difusão e divulgação do espiritismo laico. Comunicação do espiritismo laico para todos os públicos. Nós temos que ser uma rede de acolhimento. Investir no acolhimento e na imprensa. Investir na cultura.